

# BOLETIM REAJUSTE DAS MENSALIDADES

## Dezembro 2016

**Para auxiliar as instituições associadas na formação do preço das mensalidades e, principalmente, no cálculo do índice de reajuste a ser aplicado nas mensalidades em 2017, o SEMESP volta a publicar o Boletim Reajuste das Mensalidades referente aos meses de janeiro a dezembro de 2016 projetados.**

Como já salientado nos boletins anteriores, não é possível calcular um índice de reajuste único para todo o setor. Além da restrição legal, por caracterizar formação de cartel, a aplicação de um índice único deveria pressupor estruturas idênticas para todas as empresas.

A diversidade e a pluralidade das instituições são características intrínsecas do setor. O porte, a localização, a natureza jurídica, a organização acadêmica e o portfólio de cursos são exemplos de fatores que diferenciam a composição de custos das instituições e inviabilizam a construção de um indicador único.

Com intuito de fornecer parâmetros para o cálculo de reajuste das mensalidades, o SEMESP volta a publicar a tabela de referência da maioria dos itens das matrizes de custo das instituições com as projeções das variações inflacionárias. Por meio desta tabela, as instituições poderão estimar o impacto da inflação na sua estrutura de custos até o final de cada ano.

Adicionado ao impacto da inflação sobre os custos, as instituições também devem analisar o comportamento de outras variáveis na composição das mensalidades, como a inadimplência, a evasão, as gratuidades e a expectativa de crescimento.

A aplicação das variações inflacionárias dos itens da tabela de referência deve respeitar o peso de cada item calculado em relação ao custo total da matriz de custo de cada instituição. Para facilitar a compreensão de como calcular o impacto da inflação, o Boletim Reajuste das Mensalidades também traz uma orientação por meio de um exemplo prático.

**TABELA DE REFERÊNCIA:**

ITEM	VARIAÇÃO PROJETADA 2016*	ITEM	VARIAÇÃO PROJETADA 2016*
Água e Esgoto	16,60%	Gás	3,00%
Aluguel	5,60%	Internet	0,00%
Artigo de Papelaria	14,11%	Manutenção Automóveis	9,25%
Artigos de Higiene	8,83%	Mobiliário	-4,73%
Artigos de Limpeza	9,63%	Obras Novas e Reformas	6,23%
Biblioteca	5,70%	Outros	6,23%
Combustível (veículos)	2,30%	Plano de Saúde	13,02%
Consertos e Manutenção	2,49%	Seguro Automóveis	0,74%
Contribuição Sindical	0,32%	Serviço Bancário	7,93%
Correio	0,00%	Serviços de Terceiros	7,04%
Encargos Financeiros (juros)	13,75%	Telefone	-0,77%
Energia Elétrica	6,00%	Publicidade e Propaganda	7,04%
Equipamentos	12,23%	Transporte Público	5,48%
Estacionamento	3,54%	Treinamento	6,53%
Folha de Pagamento **	10,57%		

Fonte: BACEN, FGV, IBGE, SINDATA/SEMESP

\* Projeções

\*\* Metodologia de reajuste definida na CCT

**EXEMPLO PARA APLICAÇÃO:**

1. Calcular o peso de cada item da matriz de custo:

$$\text{Peso} = (\text{custo anual do item} \div \text{custo anual total}) \times 100$$

2. Considerando como base a composição média de custos de uma amostra de 1.064 instituições de ensino superior privadas e os respectivos pesos (cada IES deve considerar a sua composição específica):

ITEM	VALOR	PESO	ITEM	VALOR	PESO
Água e Esgoto	R\$ 212.954	0,85%	Gás	R\$ 6.547	0,03%
Aluguel	R\$ 2.140.996	8,53%	Internet	R\$ 402.400	1,60%
Artigo de Papelaria	R\$ 130.933	0,52%	Manutenção Automóveis	R\$ 23.187	0,09%
Artigos de Higiene	R\$ 19.640	0,08%	Mobiliário	R\$ 311.528	1,24%
Artigos de Limpeza	R\$ 19.640	0,08%	Obras Novas e Reformas	R\$ 1.210.488	4,83%
Biblioteca	R\$ 635.816	2,53%	Outros	R\$ 648.396	2,58%
Combustível (veículos)	R\$ 13.093	0,05%	Plano de Saúde	R\$ 115.000	0,46%
Consertos e Manutenção	R\$ 346.757	1,38%	Seguro Automóveis	R\$ 42.634	0,17%
Contribuição Sindical	R\$ 8.885	0,04%	Serviço Bancário	R\$ 99.544	0,40%
Correio	R\$ 20.092	0,08%	Serviços de Terceiros	R\$ 671.468	2,68%
Encargos Financeiros (juros)	R\$ 786.795	3,14%	Telefone	R\$ 604.232	2,41%
Energia Elétrica	R\$ 561.619	2,24%	Publicidade e Propaganda	R\$ 2.140.687	8,53%
Equipamentos	R\$ 618.011	2,46%	Transporte Público	R\$ 344.999	1,38%
Estacionamento	R\$ 13.093	0,05%	Treinamento	R\$ 167.867	0,67%
Folha de Pagamento	R\$ 12.769.664	50,90%	<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 25.086.967</b>	<b>100,00%</b>

3. Com o peso de cada item, calcular o índice ponderado:

$$\text{Índice Ponderado}_{\text{item 1}} = \text{Peso}_{\text{item 1}} \times \text{Variação Acumulada 2016}_{\text{item 1}}$$

Exemplo:  $\text{Índice Ponderado}_{\text{Aluguel}} = \text{Peso}_{\text{Aluguel}} \times \text{Var. Acum. 2016}_{\text{Aluguel}} = 8,53\% \times 5,60\% = 0,478\%$

4. Índices ponderados:

ITEM	ÍNDICE PONDERADO	ITEM	ÍNDICE PONDERADO
Água e Esgoto	0,141%	Gás	0,001%
Aluguel	0,478%	Internet	0,000%
Artigo de Papelaria	0,074%	Manutenção Automóveis	0,009%
Artigos de Higiene	0,007%	Mobiliário	-0,059%
Artigos de Limpeza	0,008%	Obras Novas e Reformas	0,301%
Biblioteca	0,144%	Outros	0,161%
Combustível (veículos)	0,001%	Plano de Saúde	0,060%
Consertos e Manutenção	0,034%	Seguro Automóveis	0,001%
Contribuição Sindical	0,000%	Serviço Bancário	0,031%
Correio	0,000%	Serviços de Terceiros	0,188%
Encargos Financeiros (juros)	0,431%	Telefone	-0,019%
Energia Elétrica	0,134%	Publicidade e Propaganda	0,601%
Equipamentos	0,301%	Transporte Público	0,075%
Estacionamento	0,002%	Treinamento	0,044%
Folha de Pagamento **	5,380%		

5. O índice de variação dos custos totais é resultado da somatória dos índices ponderados:

$$\text{ÍNDICE} = \text{Índice Ponderado}_{\text{item 1}} + \text{Índice Ponderado}_{\text{item 2}} + \dots + \text{Índice Ponderado}_{\text{item n}}$$

6. A somatória dos índices ponderados do exemplo resulta no seguinte índice final:

<b>ÍNDICE (EXEMPLO)</b>	<b>8,53%</b>
-------------------------	--------------

Conforme o exemplo descrito, verifica-se que a composição de custo, considerando uma estrutura média com base numa amostra de IES, deve crescer **8,53% em 2016**, em virtude exclusivamente do impacto inflacionário.

O índice calculado representa uma importante ferramenta que, aliada a outras informações como a margem de contribuição de cada curso e a elasticidade-preço da demanda, mensura a sensibilidade da demanda em resposta a uma variação de preço e poderá apoiar as instituições na fixação dos valores de mensalidades.

Caso a sua instituição necessite da Assessoria Econômica do SEMESP, estamos à disposição para qualquer esclarecimento relacionado ao assunto deste boletim.